

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

A 22 de abril celebra-se o Dia Mundial da Terra e o Dia Nacional do Património Geológico. No âmbito das comemorações desta efeméride, e à semelhança dos anos anteriores, o Geoparque Açores dinamizará diversas atividades por todas as ilhas do arquipélago e em estreita colaboração com os parceiros do geoparque, nomeadamente a rede regional de ecotecas e os centros de interpretação e de visitantes da AZORINA.

Na ilha do Faial, a exposição itinerante “Geoparques Portugueses”, realizada pelo Fórum Português de Geoparques, está patente no átrio da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. Entre os dias 22 de abril e 2 de maio serão dinamizadas visitas a esta exposição especialmente dirigidas a alunos do 2º, 3º ciclo e secundário, mediante inscrição prévia junto do Geoparque Açores e entidades parceiras.

No mesmo âmbito, decorrerá na ilha Terceira uma visita aos

A exposição itinerante “Geoparques Portugueses” está patente no átrio da Assembleia Legislativa dos Açores

geossítios da ilha, com a Associação de Pais e Amigos das Crianças Deficientes da Praia da Vitória (APACDPV), dando continuidade as atividades já iniciadas com esta instituição.

Será lançado, simultaneamente em todas as ilhas, o jogo de tabuleiro intitulado “Os Vulcões dos Açores”, um novo recurso educativo produzido pelo Geoparque e que será utilizado pelas Ecotecas da Região nas ações de educação e sensibilização ambiental acerca do património geológico regional.

Ao longo da semana de 22 de abril decorrerão, ainda, outras atividades no âmbito destas comemorações dinamizadas pelo Geoparque Açores e parceiros. É o caso de um conjunto de três iniciativas que decorrerão na ilha Terceira, numa parceria entre o Centro de Ciência de Angra do Heroísmo, o Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores e a Escola Secundária Vitorino Nemésio. ♦

Sistema Fissural dos Rosais (São Jorge)

Esta área de vulcanismo fissural, à semelhança de toda a ilha de São Jorge, distingue-se pela ausência de qualquer edifício vulcânico poligenético e pela sua forma alongada, segundo uma cordilheira vulcânica. Esta configuração evidencia um forte controle pela tectónica regional, de orientação geral ONO-ESE e a presença de vulcanismo exclusivamente de natureza basáltica s.l., que se traduz em inúmeros alinhamentos vulcano-tectónicos de cones monogenéticos, sobretudo cones de escórias e cones de *spatter*.

O Sistema Fissural dos Rosais apresenta diversos cones piroclásticos basálticos alinhados se-



gundo uma direção ONO-ESE predominante, com morfologias frequentemente erodidas e suavizadas. Alguns destes alinhamentos estão truncados pela falésia costeira, como é o caso do alinhamento da Ponta Ruiva, a Sul de Rosais. Tal como no Topo, as escoadas lávicas são na sua maioria do tipo *aa*, basálticas e

havaíticas e estão presentes alguns filões e uma chaminé vulcânica, na Ponta dos Rosais. Este sistema fissural integra, ainda, o cone de tufo surtseiano (isto é, um vulcão submarino associado a atividade hidrovolcânica basáltica) muito erodido do Morro de Lemos.

A orla costeira caracteriza-se

em geral por arribas altas e escarpadas, por vezes com altura superior a 350 metros e fajãs detriticas na sua base, mais frequentes na costa norte, como é o caso das fajãs do João Dias, do centeio e do Valado.

Caracterização sumária:

- Distância à CMA: 158 km
- Altitude máxima: 883 m
- Altura (acima do fundo oceânico): 2300 m

Forte controle pela tectónica regional e a presença de vulcanismo exclusivamente de natureza basáltica

- Largura máxima: 4,7 km
- Área: 57,9 km²
- Volume: 22 km³
- Idade: 0,5 milhões de anos
- Total de centros eruptivos: 45
- Nº de erupções históricas: 0
- Data da última erupção: ? ♦

Geossítios dos Açores

Baía do Tagarete e Ponta do Norte

A Baía do Tagarete apresenta arribas altas e escarpadas, que testemunham os fenómenos de erosão marinha que moldaram o litoral mariense. Estas arribas são constituídas por numerosas escoadas lávicas basálticas subaéreas, intercaladas por rochas sedimentares (como calcarenitos e conglomerados fossilíferos) e incluem afloramentos de escoadas lávicas submarinas e filões. Estas lavas submarinas e os

depósitos sedimentares marinhos (por vezes a cotas superiores a 150 metros) testemunham as várias oscilações do nível do mar a que a ilha de Santa Maria esteve sujeita ao longo da sua história geológica.

Na Ponta do Norte é visível uma pequena chaminé vulcânica e um barreiro, resultante da alteração de uma escoada lávica e piroclastos subaéreos, à semelhança de outros barreiros da ilha. Este geossítio possui, ainda, outros elementos geomorfológicos relevantes, como uma queda de água e o vale muito encaixado e com meandros da Ribeira do Amaro.

A Baía do Tagarete e Ponta do Norte constituem um geossítio do Geoparque Açores, com relevância nacional e interesse científico, educativo e cénico. ♦



Produtos do Geoparque Açores

Geoturismo

Os Circuitos Temáticos criados pelo Geoparque Açores como estratégia de desenvolvimento e promoção do Geoturismo nas ilhas dos Açores incluem o “Circuito dos Centros de Interpretação e de Ciência” do arquipélago, com o mote “conhecer e interpretar os fenómenos vulcânicos dos Açores”.

Com este circuito pretende-se valorizar a rede de cerca de 30 centros de interpretação, de ciência e de visitantes que existem em todas as ilhas e que promovem a

sensibilização e divulgação do património geológico e demais património natural do arquipélago, bem como a interpretação dos processos e fenómenos que ocorrem nas diferentes ilhas.

É o caso, entre outros, do Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos (Faial), a Casa da Montanha (Pico), o Museu Vulcanoespeleológico (Terceira) ou o Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores, o Observatório Astronómico e o EXPO-LAB (São Miguel). ♦

VULCANISMO E SAÚDE

A 26 de Abril, numa parceria entre o Geoparque Açores e o EXPOLAB

Geoparques do Mundo

Sierra Norte de Sevilla Natural Park

Este geoparque localiza-se no norte de Sevilha, na região central da Serra Morena e é caracterizado por um vasto património geológico, que inclui rochas do Pré-Câmbrico e do Paleozóico, o “Cerro del Hierro” (um complexo cársico e mineiro) e um vale sinclinal, com fósseis de espécies pelágicas.

Dispõe de várias rotas geoturísticas sinalizadas, com áreas de lazer e pontos de vista panorâmicos. ♦

TÓPICOS

País: Espanha
Área: 177484 km²
População: 29000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2011
Distância aos Açores: 1705 km
www.juntadeandalucia.es



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
<http://www.facebook.com/Geoacores>

Colaboraram: Eva Lima, João Carlos Nunes, Jorge Ponte, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado
Foto de Santa Maria: Sara Medeiros